

Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

C.N.P.J. 00.589.171/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. São Caetano do Sul, 19 de fevereiro de 2002.

Colocamos-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)					
ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
	CIRCULANTE	47.279		88.889	CIRCULANTE
DISPONIBILIDADES	4.555	6	DEPÓSITOS	49.466	304.286
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.992	57.930	Depósitos Interfinanceiros	49.466	304.286
Carteira Própria	1.654	57.930			
Vinculados à Prestação de Garantias	338	-			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	52.633	82.677
Oper. de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	Repasse Interfinanceiros	52.633	82.677
- Setor Privado	133.247	215.563			
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(133.247)	(215.563)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.663	268
OUTROS CRÉDITOS	40.696	30.917	Empréstimos no Exterior	1.663	268
Negociação e Intermediação de Valores	40.443	30.917			
Diversos	253	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	107.747	171.816
OUTROS VALORES E BENS	36	36	Sociais e Estatutárias	5.834	7
Despesas Antecipadas	36	36	Fiscais e Previdenciárias	9.247	6.909
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	68.794	112.970	Negociação e Intermediação de Valores	40.011	9.613
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	20.308	93.572	Diversas	52.655	155.287
Carteira Própria	-	93.572			
Vinculados à Prestação de Garantias	20.308	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	270.772	302.045
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(15.282)	(11.567)	DEPÓSITOS	-	6.512
Oper. de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	Depósitos Interfinanceiros	-	6.512
- Setor Privado	162.875	222.591			
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(133.178)	(183.277)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	46.483	40.843
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(44.979)	(50.881)	Empréstimos no Exterior	46.483	40.843
OUTROS CRÉDITOS	63.384	29.234			
Negociação e Intermediação de Valores	34.108	305	OUTRAS OBRIGAÇÕES	224.289	254.690
Diversos	29.276	28.929	Fiscais e Previdenciárias	43.713	55.577
OUTROS VALORES E BENS	384	1.731	Negociação e Intermediação de Valores	45.596	2.398
Outros Valores e Bens	2.598	2.756	Diversas	134.980	196.715
(Provisões para Desvalorizações)	(2.308)	(1.155)			
Despesas Antecipadas	94	130	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.214	70.934
PERMANENTE	429.422	730.167	Capital:		
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	427.330	726.983	- De Domiciliados no País	40.000	40.000
Bens Arrendados	545.514	870.771	Reservas de Lucros	35	35
(Depreciações Acumuladas)	(255.531)	(363.378)	Lucros Acumulados	23.179	30.899
Superveniência de Depreciação	137.347	219.590			
DIFERIDO	2.092	3.184	TOTAL DO PASSIVO	545.495	932.026
Ágios em Investimentos	5.458	5.458			
(Amortizações Acumuladas)	(3.366)	(2.274)			
TOTAL DO ATIVO	545.495	932.026			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	30.000	56	1.619	38.559	70.234
Resolução CMN 2682/99	-	-	-	(37.509)	(37.509)
Aumento de Capital com Reservas (AGE de 28/04/2000)	10.000	-	(655)	(9.345)	-
Absorção de Prejuízo com Aproveitamento de Reservas	-	(56)	(964)	1.020	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	38.216	38.216
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	35	(35)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,64 por lote de mil ações)	-	-	-	(7)	(7)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	40.000	-	35	30.899	70.934
Prejuízo do Período	-	-	-	(877)	(877)
Destinação do Lucro Acumulado:					
- Dividendos Pagos e Propostos (R\$ 6,39 por lote de mil ações)	-	-	-	(67)	(67)
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 645,38 por lote de mil ações)	-	-	-	(6.776)	(6.776)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	40.000	-	35	23.179	63.214
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	40.000	-	389	37.545	77.934
Reversão de Reserva Legal	-	-	(354)	354	-
Prejuízo do Período	-	-	-	(7.944)	(7.944)
Destinação do Lucro Acumulado:					
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 645,38 por lote de mil ações)	-	-	-	(6.776)	(6.776)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	40.000	-	35	23.179	63.214

As Notas Explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, utilizando a rede de agências do seu controlador, Banco Santander Brasil S.A., e os serviços de agentes autônomos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e práticas contábeis do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos a valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período e considera o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil. As provisões para operações de arrendamento mercantil são fundamentadas nas análises de operações de arrendamento em aberto (vencidas e não vencidas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos da carteira; e na política de avaliação de risco da administração da Sociedade na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

c) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

c.1) Depreciação dos bens arrendados

Calculada pelo método linear utilizando-se taxas anuais que variam de 10% a 57,14% e efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84.

c.2) Perdas de Arrendamento Diferidas

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil do bem. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das demonstrações contábeis, está reclassificado para a rubrica "Bens Arrendados".

c.3) Diferido

Representado por ágio na aquisição de investimento, amortizado pelo prazo de cinco anos, observada a expectativa de resultados futuros.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de

10% e Contribuição Social - 9% (12% em janeiro de 2000 e 9% de fevereiro a dezembro de 2000). Os créditos tributários e provisão para imposto de renda diferido referem-se, principalmente, às diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal e sobre prejuízos fiscais.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001	2000
Carteira Própria	1.654	151.502
Títulos de Renda Fixa	-	-
Letras do Tesouro Nacional	1.654	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	151.502
Vinc. à Prestação de Garantias	20.646	-
Letras Financeiras do Tesouro	20.308	-
Letras do Tesouro Nacional	338	-
Total da Carteira	22.300	151.502

5. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

a) **Arrendamentos** - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.

b) **Repasse Interfinanceiros** - São representados por recursos captados através da Resolução nº 2770/00 do Conselho Monetário Nacional, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2002, estando sujeitos a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 6,65% a.a..

c) **Empréstimos no Exterior** - Compreendem os recursos captados junto a banqueiros no exterior, com vencimentos semestrais até o ano 2005, estando sujeitos a encargos financeiros correspondentes a variação cambial acrescida de juros de 6,32% a 7,64% a.a..

6. CARTEIRA DE ARRENDAMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS

a) Composição da Carteira de Arrendamentos por Setor de Atividades

	2001	2000
Setor Privado	36.926	39.728
Indústria	41.926	52.498
Comércio	613	514
Instituições Financeiras	115.003	106.773
Serviços e Outras Atividades	77.459	217.538
Pessoa Física	271.927	417.051
Total do Setor Privado	(44.979)	(50.881)
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	226.948	366.170

b) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	2001	2000
Saldos em 01 de Janeiro	50.881	31.541
Constituição do Período:		
- Resultado do Período	19.697	29.392
- Lucros Acumulados (Resolução CMN nº 2682/99)	-	37.509
Baixas do Período	(25.599)	(47.561)
Saldos em 31 de Dezembro	44.979	50.881
Créditos Recuperados no Período	8.816	8.364

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)			
	2001	2000	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	138.377	334.113	505.255
Operações de Arrendamento Mercantil	155.928	330.958	484.592
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(17.551)	3.155	20.663
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(163.638)	(372.002)	(499.425)
Operações de Captação no Mercado	(6.535)	(40.786)	(76.453)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(9.179)	(35.831)	(21.792)
Operações de Arrendamento Mercantil	(134.879)	(275.688)	(371.788)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.045)	(19.697)	(29.392)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(25.261)	(37.889)	5.830
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.224)	(1.386)	8.565
Receitas de Prestação de Serviços	105	383	1.402
Despesas de Pessoal	-	(25)	(188)
Outras Despesas Administrativas	(4.778)	(9.503)	(7.219)
Despesas Tributárias	(587)	(1.046)	(2.863)
Outras Receitas Operacionais	5.781	13.003	22.180
Outras Despesas Operacionais	(1.745)	(4.198)	(4.747)
RESULTADO OPERACIONAL	(26.485)	(39.275)	14.395
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	16.092	39.403	44.247
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(10.393)	128	58.642
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.449	(1.005)	(20.426)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)	(7.944)	(877)	38.216
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	6.776	6.776	6.776
Nº de ações:	10.500.000	10.500.000	10.500.000
Lucro Líquido/(Prejuízo) por ação: R\$	(0,76)	(0,08)	3,64

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2001	2000	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
ORIGEM DOS RECURSOS	219.231	591.546	673.663
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) AJUSTADO DO PERÍODO	124.847	264.499	270.875
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO	(7.944)	(877)	38.216
Ajustes ao Lucro Líquido/(Prejuízo):			
Depreciações e Amortizações	87.243	205.017	308.099
Superveniência/(Insuficiências) de Depreciação	46.603	59.206	(76.478)
Provisão/(Reversão de Provisão) para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	(1.055)	1.153	1.038
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	94.384	327.047	402.788
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	4	7.035	121.894
Repasse Interfinanceiros	-	-	82.677
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4	7.035	39.217
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	4.133	132.954	16.415
Títulos e Valores Mobiliários	744	129.202	-
Operações de Arrendamento Mercantil	3.371	3.715	16.415
Outros Valores e Bens	18	37	-
ALIEAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	90.247	187.058	264.479
Bens não de Uso Próprio	4.746	8.757	6.070
Imobilizado de Uso	-	-	104
Imobilizado de Arrendamento	85.501	178.301	258.305
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	216.874	586.997	673.675
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Resolução CMN 2682/99)	-	-	37.509
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	6.776	6.844	7
INVERSÕES EM:	43.797	150.379	342.724
Bens não de Uso Próprio	2.967	8.600	7.013
Imobilizado de Arrendamento	40.830	141.779	335.711
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	35.980		

...CONTINUAÇÃO

7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	2001	2000
Ativo		
"Swap" - Diferenciais a Receber	73.747	31.222
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	804	-
Total	74.551	31.222
Passivo		
"Swap" - Diferenciais a Pagar	85.372	12.011
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	235	-
Total	85.607	12.011
8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES		
a) Outros Créditos - Diversos	2001	2000
Créditos Tributários	27.459	25.121
IR sobre Diferenças Temporárias Provisão p/ Créditos	12.462	16.434
CS sobre Diferenças Temporárias Provisão p/ IR sobre Diferenças Temporárias - Outras	5.494	6.876
CS sobre Diferenças Temporárias - Outras	773	940
IR sobre Prejuízos Fiscais	2.018	-
Contribuição Social a Compensar	5.841	871
Impostos e Contribuição Social a Compensar	1.113	3.007
Devedores por Depósitos em Garantia	646	636
Outros Créditos	311	165
Total	29.529	28.929
Créditos tributários correspondentes à contribuição social no montante de R\$ 871 (2000 - R\$ 871) estão consignados à alíquota de 18%, sobre as bases de cálculo, amparados pelas disposições estabelecidas na Medida Provisória nº 2158-35 de 24 de agosto de 2001.		
b) Outras Obrigações - Diversas	2001	2000
Cretores por Antecipação de Valor Residual	185.100	349.246
Provisão para Passivos Contingentes	56	56
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	506	379
Outras Obrigações	1.973	2.321
Total	187.635	352.002

9. OUTROS VALORES E BENS

Referem-se a bens não de uso próprio, composto, basicamente, por bens recebidos em dação de pagamento no valor de R\$ 2.598 (2000 - R\$ 2.756).

10. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	2001	2000
Aeronaves	1.891	1.891
Instalações	2.004	132
Móveis	-	311
Máquinas e Equipamentos	72.597	72.792
Veículos e Afins	455.398	780.933
Outros Bens	120	414
Depreciações Acumuladas	(255.531)	(363.378)
Superveniências de Depreciação	137.347	219.590
Perdas de Arrendamentos a Amortizar	13.504	14.298
Total	427.330	726.983

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando dos respectivos encerramentos dos contratos de arrendamento, pelo valor de R\$ 274.917 (2000 - R\$ 472.909). O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Sociedade. Foi registrada superveniência de depreciação no valor de R\$ 5.693 (2000 - R\$ 82.757), classificada como receita de operações de arrendamento mercantil, e registrada insuficiência de depreciação no valor de R\$ 64.899 (2000 - R\$

SANTANDER BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

6.279), equivalente ao ajuste ao efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, de conformidade com a Instrução nº 58/86 da CVM e Circular nº 1.429/89 do Banco Central do Brasil - BACEN.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, assim resumidos:

	2001	2000
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	885	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	42.896	55.577
Impostos E Contribuições a Recolher	1.138	57
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	817	764
Lucros	7.224	6.088
Provisão para Riscos Fiscais:		
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.652	5.516
- Outros	572	572
Total	52.960	62.486

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 10.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.
b) Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado.
c) Em 31 de dezembro de 2001 foi destacado o valor de R\$ 6.776 para pagamento de Juros sobre Capital Próprio, de conformidade com as disposições da Lei nº 9249/95.

13. ACORDO DE BASILEIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300%, conforme Resolução nº 2099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. O Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil, está enquadrado no referido limite operacional, apresentando um índice de 14,66% de patrimônio em relação aos ativos ponderados (2000 - 15,2%).

14. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
Disponibilidades	4.555	-
Negociação e Intermediação de Valores	73.747	128.329
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	10	-
Depósitos	(49.466)	(39.470)
Interfinanceiros	(5.834)	(6.776)
Dividendos a Pagar	(47.932)	(11.304)
Empréstimos no Exterior	(85.372)	(136.820)
Negociação e Intermediação de Valores	(506)	(6.684)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	(89)
Outras Obrigações	-	-
Total	9.503	7.219

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2001	2000
Depreciações e Amortizações	1.092	1.113
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	1.166	869
Convênio Banco Santander	6.684	4.597
Outras	561	640
Total	9.503	7.219

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

demonstrações contábeis com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência e/ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações para as rubricas de ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos, permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, mas resultam na apresentação do resultado do período e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) Em nossa opinião, exceto quanto à não-reclassificação mencionada no parágrafo (3) as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondente ao exercício e semestre findos naquela data, de

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2001	2000
Juros de Mora	10.961	16.355
Variável Cambial Repasses Interfinanceiros	-	3.692
Reintegração de Posse de Bens Arrendados	905	-
Outras	1.137	2.133
Total	13.003	22.180

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Referem-se, basicamente, a comissões pagas no valor de R\$ 3.312 (2000 - R\$ 4.747).

	2001	2000
Lucro na Alienação de Valores e Bens	43.296	48.298
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(1.155)	(1.882)
Provisão p/ Perdas em Outros Valores e Bens	(1.153)	(1.038)
Outras Receitas ou Despesas	(1.585)	(1.131)
Total	39.403	(44.247)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos das operações com derivativos e os respectivos valores são:

	2001	Valor Global
POSIÇÃO ATIVA/COMPRAS		
Contratos de "Swap"	949.238	229.182
Moeda Estrangeira	1.122.195	474.116
Mercado Interfinanceiro	53.209	332.458
Pré-fixados	2.124.642	1.035.756
Total		
POSIÇÃO PASSIVAVENDAS		
Contratos de "Swap"	904.684	190.831
Moeda Estrangeira	1.033.293	531.873
Mercado Interfinanceiro	198.290	293.841
Pré-fixados	2.136.267	1.016.545
Total		

a) Outros Instrumentos Financeiros

O valor contábil dos demais instrumentos financeiros equivale, aproximadamente, ao valor que se obteria em negociações nos respectivos mercados. Quando o valor de mercado, apurado com base em cotações do Banco Central do Brasil - BACEN, ANDIMA e pesquisas de mercado, é inferior ao valor contábil, constitui-se provisão conforme requerido pelo artigo 183 da Lei nº 6.404/76.

20. ALTERAÇÕES DE NORMATIVOS CONTÁBEIS

O Banco Central do Brasil - BACEN, através das Circulares nºs 3068 de 08/11/01 e 3082 de 30/01/02 estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e derivativos. Os efeitos decorrentes dessas novas práticas estão sendo avaliados e deverão ser adotados a partir de junho de 2002.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Gabriel Jaramillo Sanint
Conselheiro	Aurelio Vêlo Váliejo
DIRETORIA EXECUTIVA	
Diretores-executivos	Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr. Pedro Carlos Araújo Coutinho
	São Caetano do Sul, 19 de fevereiro de 2002.
	Antonio Eldo Alencar Pereira Contador CRC - 1SP 195331/0-5

acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(5) As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2000 foram por nós examinadas e nosso parecer, datado de 08 de fevereiro de 2001, contém ressalvas quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo (3) e quanto ao registro em lucros acumulados do efeito da aplicação dos critérios da Resolução 2.682/99, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 37.509 mil efetuado de acordo com a determinação contida na Circular 2.974/2000, do Banco Central do Brasil - BACEN. De acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, este registro deveria ter sido efetuado no resultado do exercício findo naquela data.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi

Socio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3



ANDERSEN